

Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro
Estudo 10 – Um convite irresistível
Isaías 55 a 60

Elaborado por Lincoln A. A. Oliveira
lincoln@pibrj.org.br

Nesta oportunidade, em que damos seqüência ao nosso estudo sobre o livro do profeta Isaías, estaremos estudando o capítulo 55, quando destacaremos quatro pontos que esperamos ser de interesse dos nossos prezados leitores e ouvintes.

1. Vinde e comprai sem dinheiro

Esse capítulo 55 de Isaías é todo ele um apelo para que busquemos a salvação. Ele inicia com um convite inusitado para os dias de hoje – *“vinde às águas ... vinde comprai e comei sem dinheiro e sem preço, vinho e leite”*.

A água serve para dessedentar a sede da vida eterna. Esta é a mesma água que Jesus oferece à mulher samaritana em João 4:14 – *“aquele, porém que beber da água que eu lhe der, nunca mais terá sede, para sempre, pelo contrário, a água que eu lhe der será nele uma fonte a jorrar para a vida eterna”*.

O profeta anuncia que o vinho, representando a alegria, o pão e o leite, representando o alimento da Palavra de Deus, são colocados gratuitamente pelo Senhor para todos aqueles que O buscam.

Para aqueles que hesitam em vir beber está água, este vinho e o leite, bem como hesitam em aceitar o pão oferecido gratuitamente, seja porque entendem em ser auto-suficientes em

seus caminhos, seja porque acham que têm coisas mais importantes para fazer, o Senhor lhes pergunta no verso 2 *“por que gastais o dinheiro naquilo que não é pão: e o vosso suor naquilo que não satisfaz?”* Escrita há 700 anos antes de Cristo esta pergunta permanece ainda atual hoje. Após dias e semanas de trabalho, às vezes nos achamos perguntando: para que trabalhamos tanto ? Qual o nosso propósito em levantarmos todos os dias e despendermos horas e horas de nossa vida em uma roda viva de trabalho e atividades ? Não há dúvida que o nosso sustento material deve vir de nosso trabalho, mas será que ele deve ser tal que consuma todas as nossas energias físicas, emocionais e espirituais? E ainda, o que fazer quando, após todo esse empenho, sentimos que não estamos satisfeitos ? E as nossas dúvidas quanto ao que devemos fazer ? E os nossos planos para o futuro ? Temos algum ? E os nossos relacionamentos com as pessoas ? Como devemos agir ? O que devemos fazer ? O Senhor responde à essas questões no verso 3 quando nos diz *“inclinaí os vossos ouvidos e vinde a mim, e a vossa alma viverá, porque convosco farei uma aliança perpétua...”* Tal aliança se completou 700 anos após, através de Jesus, o Messias de Nazareth, que até hoje, oferece vida abundante a todo aquele que Nele crê e a Ele entrega suas decisões e sua vida. O verso 6, talvez um dos mais conhecidos da Bíblia, completa o

convite introduzindo uma dimensão de tempo de quando fazer essa aliança perpétua: “*Buscai o Senhor enquanto se pode achar, invocai-o enquanto está perto*”.

2. Os planos e pensamentos de Deus

Uma das dificuldades da vida cristã é o conflito entre saber que uma aliança com Deus subentende entregar nossos planos e nossa vida a Ele, e o efetivo entregar. A tendência é cada um procurar estabelecer seus próprios planos e simplesmente ir seguindo a vida respondendo à sua própria vontade. Quanto aos planos de Deus, pensamos muitas vezes que nem sempre conseguimos conhecê-los. Até mesmo nos revoltamos ou reclamamos de certos desdobramentos ou acontecimentos. Às vezes, dizemos que entregamos, mas não o fazemos. Ou entregamos, mas não confiamos, o que é o mesmo que não entregar. Pior ainda, muitas vezes tentamos impor a Deus o que Ele deve fazer.

Nos versos 8 e 9 de Isaías 55 encontramos Deus nos dizendo que ele não age da mesma forma que nós. Por isso, não devemos nos surpreender quando não conseguirmos entender os planos Dele – “*...os meus pensamentos não são os vossos pensamentos, nem os vossos caminhos os meus caminhos, diz o Senhor*”.

3. A palavra que não volta vazia

Muitos crentes que costumam levar a palavra do Evangelho para outros ou mesmo que assistem a um pregador fazer um apelo e, em alguns casos, não encontram respostas visíveis à mensagem entregue, podem, por um instante, pensar que tudo aquilo foi

uma perda de tempo pois afinal, “ninguém se converteu...” Ao lermos porém, os versos 10 e 11 de Isaías 55, encontramos o Senhor nos assegurando que qualquer palavra que sair de Sua boca, não voltará vazia, mas prosperará naquilo que o Senhor designar. Nesse aspecto também nem sempre conhecemos os planos de Deus na vida do nosso próximo. Uma não resposta visível nem sempre significará uma não resposta. Aquela palavra entregue estará fazendo o seu devido efeito na vida de quem a escutou cabendo a nós apenas entregá-la ou apoiar a quem o fez. O Senhor da seara estará incumbido em fazer crescer aquela semente.

4. Transformando dor em bênção

Como último ponto dessa nossa reflexão, encontramos nos versículos 12 e 13 uma poderosa promessa de Deus. A despeito de nossas dificuldades, dores e dissabores Ele nos afirma que Ele pode transformar tudo isso em alegria e contentamento: “*...saireis com alegria, e em paz sereis guiados; os montes e os outeiros romperão em cânticos diante de vós, e todas as árvores do campo baterão palmas*”.

Queira o Deus do profeta Isaías, que é também o nosso Deus, estar presente em nossas vidas, transformando tudo aquilo que temos de bom e de ruim em algo que seja usado para a Glória dele e para a nossa alegria. “*Em lugar do espinheiro, crescerá o cipreste, e em lugar da sarça, crescerá a murta; e será isso glória para o Senhor, e memorial eterno para jamais ser extinto*”.